

ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA

Douglas Lariel Araújo dos Santos¹, Roniclei Alves Barbosa², Édila Fernandes Cunha⁴.

¹Douglas Lariel Araújo dos Santos

E-mail: douglas.santos26@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Estudante do Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Irecê / BA. - 1ª e 2ª Séries – Continuum do Ensino Médio

²Roniclei Alves Barbosa

E-mail: roniclei.barbosa@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Estudante do Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Irecê/BA – 1ª e 2ª Séries – Continuum do Ensino Médio.

⁴Orientador(a)/Professor(a) do Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Irecê/BA.

E-mail: edila.cunha@enova.educacao.ba.gov.br

PALAVRAS-CHAVE : Economia; Solidária; Criativa.

Introdução

Considerando o território geográfico em que cumprimos nossas funções: o semiárido baiano, passamos a idealizar em conjunto com estudantes, pais/mães e/ou responsáveis, uma pesquisa a respeito de experiências exitosas no campo da Economia Solidária e Criativa em nosso território de identidade – Irecê/BA.

Em circunstâncias socioeconômicas em que a Agricultura Familiar se constitui no meio de produção predominante, apesar das condições climáticas de poucas chuvas, com os resultados das atividades agrícolas sempre escassas, resolvemos desenvolver um projeto de pesquisa a fim de conhecermos com mais profundidade a realidade das iniciativas de associações, cooperativas, empresas autogestionárias, percebendo o corpo discente de nossa instituição como fazendo parte de uma faixa etária já propensa à busca pelo mercado de trabalho.

Encontrando no conceito da Economia Criativa a parceria necessária para a Economia Solidária nesse projeto, uma vez que a segunda já percorreu e percorre caminhos mais “amadurecidos”, sendo classificada como tal todas as iniciativas para o desenvolvimento de uma atividade de produção, vindo a beneficiar conjuntamente um grupo de pessoas.

Materiais e Métodos

Os alunos(as) participaram ativamente de rodas de conversa via google meet com representantes na região do empreendedorismo criativo, conheceram o órgão CESOL - Centros Públicos de Economia Solidária, o qual atua no território como representante governamental da Economia Solidária.

Entrevistaram presidentes de associações e cooperativas, grupos empreendedores autogestionários os quais seguem os princípios da Economia Solidária coletando dados que estão viabilizando ideias de como empreender coletivamente.

Dando início a pesquisa bibliográfica ao serem apresentados aos teóricos citados no plano de pesquisa.

Resultados e Discussões

Entrevistas com representantes da Economia Solidária na Região: CESOL – Instituição Governamental, Entrevista com o Sr José Alves – 76 Anos de Idade, avô do aluno Roniclei Alves, um dos pesquisadores do projeto, (Atividade realizada na Oficina Ciência em Ação , mediadora: Profª Cristina Régia Fernandes Vilas Boas.);

Entrevista com as mulheres representantes do Grupo Auto-Gestionário – Mulheres em Ação da Vila Nobelino Dourado - Irecê/BA.

Entrevista com a líder comunitária: Dilva Neres Preseidente da Associação de Moradores do Bairro Nobelino Dourado – Irecê/BA

Live com o representante da Economia Criativa no Território - O Mestre da Arte Popular: Pita Paiva.

Os dados foram coletados nas entrevistas com 02(dois) líderes comunitários:

Com o Sr José Alves, presidente da associação de moradores de Água Clara – Povoado do Município de Presidente Dutra – BA e com a presidente da associação do Bairro Nobelino Dourado do Município de Irecê – BA, os resultados foram postados em PODCAST no endereço: <https://www.facebook.com/cjcc.irece> - Facebook do CJCC IRECÊ/BA e os vídeos no Instagram: <https://www.instagram.com/cjccirece/>, além das entrevistas os estudantes envolvidos no projeto fizeram documentários sob “encomenda” devido ao contexto pandêmico esses documentários foram gravados pelas líderes comunitárias do grupo autogestionário – “Mulheres em Ação” de Irecê-BA e enviados aos alunos(as) pesquisadores – todos postados nos endereços de redes sociais especificados acima.

O grupo do projeto de pesquisa se reuniu em reunião com o CESOL – Irecê/BA a fim de agregar a bibliografia citada em referências bibliográficas com imagens da reunião postadas no Instagram do CJCC Irecê, seguindo todos os protocolos exigidos na pandemia.

Foi realizada live de conversa pelo google meet com o empreendedor criativo e mestre da xilogravura na região : Pita Paiva, onde o artista apresentou um pouco de sua trajetória e de como tornou-se um artista empreendedor ao comercializar suas obras a um preço acessível à população, inclusive as pessoas de baixa renda.

Considerações Parciais ou Finais

Considerando que a presente pesquisa classifica-se como inicial, ainda percorrendo um caminho exploratório na área da iniciação científica, tanto no campo da pesquisa bibliográfica, quanto na pesquisa de campo, os resultados foram até a presente data bastante positivos, introduzindo um conceito desconhecido de empreendedorismo pelos estudantes e comunidade, entretanto, inspirador e viável no contexto do semiárido nordestino, particularmente no território de Irecê, com as entrevistas os alunos(as) envolvidos na pesquisa se encontraram com sujeitos “orgânicos” dos movimentos econômicos – criativo e solidário, perceberam possibilidades de desenvolvimento baseados no cooperativismo e em empreendimentos criativos individuais, contudo, já propensos à associação, outros já inclusos em grupos comunitários cooperativistas.

Como também, idealizam e vislumbram meios de empreenderem de maneira coletiva, bastando para tanto mais alguns encontros para debates, mais instituições parceiras além das já encaminhadas como : CESOL – Território de Irecê e Semiárido Forte.

Referências

REIS, Ana Carla Fonseca, KAGEYAMA, Peter, (orgs). **Cidades criativas: perspectivas** - são paulo: Garimpo de soluções, 2011.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. **A economia solidária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

TAUILE, J. R. **Trabalho, autogestão e desenvolvimento**. In: Escritos escolhidos 1981-2005. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

Agradecimentos

A toda equipe do Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Irecê/BA e aos estudantes envolvidos no processo de pesquisa, o qual se constituiu em um grande quantitativo, entretanto, com alguns eleitos representantes.